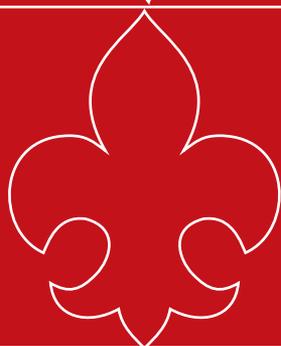
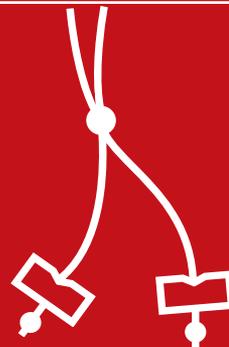
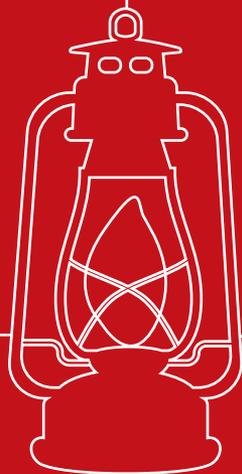


COMPETÊNCIAS E ROTAS DE APRENDIZAGEM



RAMO PIONEIRO

União dos Escoteiros do Brasil

Competências e Rotas de Aprendizagem: Ramo Pioneiro - 2019

Diretoria Executiva Nacional

Alessandro Garcia Vieira

Ivan Nascimento

Ilka Denise Rosseto Gallego Campos

Antonio Livio Jorge

Marcos Carvalho

Diretora de Métodos Educativos

Carmen Barreira

Coordenação

Aline Conde

Theodomiro Rodrigues

Desenvolvimento

Marcos Ramacciato

Projeto Gráfico

Angelica Maciel Buch

Marcos Ramacciato

Revisão

Bruno Gabriel

Carmen Barreira

Luiz Cesar de Simas Horn

Vitor Augusto Gay

Diagramação e montagem

Angelica Maciel Buch

Todos os direitos reservados

Versão 1.0

COMPETÊNCIAS E ROTAS DE APRENDIZAGEM



ESCOTEIROS
DO BRASIL

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	6
O QUE SÃO COMPETÊNCIAS	8
GRAUS DE DESENVOLVIMENTO	10
VIVENCIANDO SUA ROTA DE APRENDIZAGEM	11
NA LINHA ESCOTISTA	23
COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS	28
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	40
REFERÊNCIAS	56
COLABORADORES	58



APRESENTAÇÃO

No Movimento Escoteiro, a participação de adultos comprometidos e aptos para a prática do Escotismo garante a qualidade na entrega dos resultados esperados pela Organização de acordo, com sua visão institucional, definida pelo seu **Propósito e Visão**.

O manual **Competências e Rotas de Aprendizagem: Ramo Pioneiro** orienta os momentos do Ciclo de Vida do Adulto (captação, desempenho na tarefa e acompanhamento), apresentando quais são as competências necessárias para o desenvolvimento das funções de um escotista no Ramo Pioneiro. Neste material, são estabelecidas as Rotas de Aprendizagem, que, de maneira progressiva, encaminharão os voluntários atuantes no ramo a uma prática contextualizada na aplicação do Programa Educativo e no necessário conhecimento institucional demandado pela função.

Este é o resultado do esforço e da confluência de muitas ideias, geradas a partir de debates, seminários, conversas e especialmente, a dedicação de voluntários de todas as Regiões Escoteiras do Brasil, Equipe Nacional de Gestão de Adultos, Equipe Nacional de Programa Educativo e profissionais do Escritório Nacional, em consonância com as orientações estabelecidas nas Políticas Mundial, Interamericana e Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro.

Esperamos que as informações contidas nos textos que seguem possam inspirar os milhares de adultos que compõem o quadro de associados dos Escoteiros do Brasil, na importantíssima tarefa de ser um educador neste Movimento.

Caso você tenha sugestões e interesse em contribuir no aperfeiçoamento destas ideias, por favor encaminhe uma mensagem para adultos@escoteiros.org.br. Será um prazer receber suas ideias.

SEMPRE ALERTA!



O QUE SÃO COMPETÊNCIAS

Competência é o conjunto definido pelos conhecimentos, habilidades e atitudes que leva o adulto a um desempenho adequado na função em que atua.

A competência é uma parte da personalidade que revela a adoção de comportamentos adequados em diferentes situações e demandas do trabalho. Ela indica, também, a efetividade e a qualidade do desempenho nas tarefas, considerando o critério de excelência estabelecido como resultado esperado.

Desta maneira, a competência é principalmente evidenciada na resolução de questões do dia a dia e na prática das atividades desenvolvidas, contribuindo para que os resultados adequados às expectativas sejam alcançados.

Para ilustrar essa definição, podemos tomar como exemplo a competência de “Aplicação de Jogos e Canções”. Já em seu primeiro estágio de desenvolvimento, define-se:

“Identifica as características dos diferentes tipos de jogos e canções e os conduz de maneira adequada para a criação de um ambiente educativo”

A partir do momento em que se percebe que o adulto atende à condição desejada, atribui-se a ele autonomia para atuar. Suas ações e atitudes devem contribuir para o cumprimento dos objetivos da U.E.L. e, consequentemente, do Movimento Escoteiro.



GRAUS DE DESENVOLVIMENTO

No sistema de gestão por competências proposto para os adultos voluntários dos Escoteiros do Brasil, cada competência apresenta-se em três graus de desenvolvimento. Eles são traduzidos em comportamentos observáveis, facilitando o processo de desenvolvimento e avaliação de cada uma das competências. Os graus são descritos da seguinte maneira:

PRELIMINAR

É evidenciado com comportamentos que demonstram a capacidade de realizar relações simples entre conceitos e elementos próprios do cargo/função e seu dia a dia.

INTERMEDIÁRIO

É evidenciado a partir de comportamentos que demonstram a execução, aplicação e análise, permitindo relações entre conceitos e elementos próprios do cargo/função e seu dia a dia. Possibilita a percepção de causa-efeito de suas ações.

AVANÇADO

É evidenciado em comportamentos que demonstram a capacidade de sintetizar conceitos, propor novas ideias e a melhora contínua a partir da autoavaliação/avaliação crítica dos conceitos e elementos próprios do cargo/função e seu dia a dia.

VIVENCIANDO SUA ROTA DE APRENDIZAGEM

Para desenvolver-se como adulto participante do Movimento Escoteiro e, assim, aproveitar de forma mais assertiva suas potencialidades, são oferecidas diversas experiências de aprendizagem. Elas podem ser escolhidas e organizadas de maneira a identificar as necessidades a serem supridas para o bom desempenho em determinada função. Assim, conseqüentemente, os resultados previstos conseguem ser alcançados.

O processo de gestão de adultos dos Escoteiros do Brasil é baseado em um sistema contínuo de oportunidades. Eles envolvem o **planejamento, a execução e o acompanhamento** de ações que visam o desenvolvimento de competências para a boa prática do Escotismo. Esse sistema é chamado de **Rota de Aprendizagem**.

ROTAS DE APRENDIZAGEM

As Rotas de Aprendizagem estão configuradas em três níveis: **nível preliminar, nível intermediário e nível avançado.**

Para cada um desses níveis, está proposto o desenvolvimento de uma série de competências, **Essenciais** e **Específicas**, das quais são sinalizados:

COMPORTAMENTOS DESEJADOS

São os indicadores que apresentam qual a conduta desejada ao adulto em determinado grau de desenvolvimento da competência. É um parâmetro observável relacionado ao desempenho do indivíduo em sua função.

Exemplo: compreende o Ramo Pioneiro como uma fase de desenvolvimento dos jovens adultos.

RESULTADOS OBSERVÁVEIS

Derivam da somatória de contribuições individuais e apresentam-se como resultados coletivos na vivência do dia a dia da U.E.L.

Exemplo: o clã é um espaço de crescimento pessoal para seus integrantes.

Vimos, assim, os principais parâmetros de desenvolvimento das competências, que devem ser o ponto de observação do próprio adulto, seu Assessor Pessoal de Formação (APF) e demais agentes envolvidos no Ciclo de Vida (captação, desempenho na função e acompanhamento) do adulto na função que ocupa.

O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E SUA OBSERVAÇÃO SÃO FACILITADOS PELA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE

Esse tipo de observação é especialmente facilitado na execução das atividades de desenvolvimento que contribuem para o alcance de cada uma das competências previstas nas Rotas de Aprendizagem, conforme exemplo abaixo:

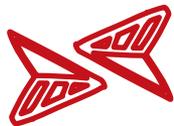
GESTÃO DE MUDANÇAS

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
PRELIMINAR 	Demonstra disposição de aprender formas diferentes de fazer as coisas	<ul style="list-style-type: none"> • Aceita outras formas de fazer as coisas. • Mantém uma atitude positiva quando tem que mudar de ideia, conceitos, tarefas ou funções. • Busca informações sobre as mudanças e obtém informações que permitam compreendê-las. 	✓ Os voluntários lidam de maneira receptiva com as mudanças da organização.	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Ler o documento “Características Essenciais do Movimento Escoteiro” e debater com seu APF as impressões sobre o documento. ➤ Ler o capítulo “História do Escotismo”, do livro “Escotistas em ação - Ramo Pioneiro”.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

EXISTEM DOIS TIPOS DE ATIVIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

As Rotas de Aprendizagem são compostas por momentos fixos e momentos flexíveis. Os momentos fixos garantem pontos de equalização e disseminação de boas práticas, importantes para o desenvolvimento da ação escoteira. Já os momentos flexíveis favorecem a personalização do aprendizado e do desenvolvimento do voluntário, de acordo com suas aptidões e interesses.



FLEXÍVEIS: podem ser realizadas como exercício para o desenvolvimento das competências necessárias para um cargo/função. Também podem ser retiradas ou substituídas por outras ações, de acordo com o diagnóstico do voluntário e do seu Assessor Pessoal de Formação.



FIXAS: são atividades que devem ser cumpridas conforme o estabelecido na Rota de Aprendizagem.

VALIDAÇÃO DE ATIVIDADES FLEXÍVEIS

As atividades flexíveis têm o objetivo de facilitar a observação de comportamentos do dia a dia do adulto. Elas também guardam a característica de poderem ser retiradas ou substituídas por outras ações, de acordo com o diagnóstico do voluntário e do seu Assessor Pessoal de Formação.

Tais possibilidades necessitam de critérios claros, que facilitem a operação do sistema. Isso exige que o APF e o adulto em desenvolvimento reflitam sobre que ações equivalentes às propostas já foram realizadas e que, por ventura, possam justificar a validação das atividades propostas nas Rotas de Aprendizagem.

Como exemplo, podemos observar a competência abaixo:

ATIVIDADE EQUIVALENTE:
ASSISTIR A UM FILME SOBRE A
HISTÓRIA DO ESCOTISMO

GESTÃO DE MUDANÇAS

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
PRELIMINAR ⊗	Demonstra disposição de aprender formas diferentes de fazer as coisas	<ul style="list-style-type: none">• Aceita outras formas de fazer as coisas.• Mantém uma atitude positiva quando tem que mudar de ideia, conceitos, tarefas ou funções.• Busca informações sobre as mudanças e obtém informações que permitam compreendê-las.	✓ Os voluntários lidam de maneira receptiva com as mudanças da organização.	<ul style="list-style-type: none">✦ Ler o documento “Características Essenciais do Movimento Escoteiro” e debater com seu APF as impressões sobre o documento.✦ Ler o capítulo “História do Escotismo”, do livro “Escotistas em ação - Ramo Pioneiro”.

Desta maneira, percebemos a possibilidade de se substituir a leitura de “História do Movimento Escoteiro”, no livro “Escotistas em ação - Ramo Pioneiro”, para a ação de assistir a um filme sobre a história do escotismo. Em ambos os casos, as informações essenciais sobre a origem do movimento escoteiro são tratadas. Para essa validação, além do ato de assistir a um filme, a conversa com o APF é essencial, pois nela serão percebidos os conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para a validação da atividade.



CONCLUINDO AS ROTAS DE APRENDIZAGEM E ATINGINDO OS NÍVEIS DE FORMAÇÃO:

são propostas três rotas, cujo cumprimento está condicionado:

- ao desenvolvimento de 100% das competências apresentadas;
- ao cumprimento das atividades de desenvolvimento fixas, além da realização das atividades flexíveis;
- ao cumprimento de ações compreendidas como equivalentes pelo adulto e seu Assessor Pessoal de Formação no momento da confecção do Plano Pessoal de Formação.



AS ROTAS SÃO DEFINIDAS POR SÍMBOLOS E PELO TOM DE SUA COR.

GESTÃO DE MUDANÇAS

ROTA DE APRENDIZAGEM PRELIMINAR

ROTA DE APRENDIZAGEM INTERMEDIARIA

ROTA DE APRENDIZAGEM AVANÇADA

Nível	DESCRITIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
PRELIMINAR	Demonstra disposição de aprender formas diferentes de fazer as coisas	<ul style="list-style-type: none"> • Aceita outras formas de fazer as coisas. • Mantém uma atitude positiva quando tem que mudar de ideia, conceitos, tarefas ou funções. • Busca informações sobre as mudanças e obtém informações que permitam compreendê-las. 	✓ Os voluntários lidam de maneira receptiva com as mudanças da organização.	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Ler o documento “Características Essenciais do Movimento Escoteiro” e debater com seu APF as impressões sobre o documento. ➤ Ler o capítulo “História do Escotismo”, do livro “Escotistas em ação - Ramo Pioneiro”.
INTERMEDIÁRIO	Analisa e implementa ações para a gestão de mudanças	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica de maneira flexível normas ou procedimentos quando as circunstâncias exigem. • Toma decisões de maneira autônoma como resposta a situações de transformação. • É criativo e inovador no desempenho de suas funções. 	✓ Os fluxos e processos da estrutura são constantemente revisados e aprimorados.	➤ Trabalhar junto com sua equipe ações que promovam a inovação em rotinas de sua função.
AVANÇADO	Avalia e propõe ações de mudança na estrutura em que atua	<ul style="list-style-type: none"> • Reflete sobre as atividades realizadas, identificando pontos de melhoria. • Antecipa riscos emergentes e aproveita oportunidades para satisfazer as necessidades futuras. • Cria novos modelos e metodologias organizacionais em resposta a novos contextos, condições e situações. 	✓ Em momentos de mudança, os voluntários já se sentem preparados para adaptarem-se e promoverem as ações necessárias para a sua implantação.	➤ Organizar ações de melhoria e desenvolvimento contínuo na estrutura em que atua, tais como projetos, campanhas de comunicação e inovações em processos.

APROVEITAMENTO DE COMPETÊNCIAS

Um adulto voluntário dos Escoteiros do Brasil poderá eventualmente ocupar mais de uma função na estrutura em que atua e, portanto, necessitar de competências diversas para o desenvolvimento de suas tarefas. Dessa maneira, considerando o aprendizado de cada um como um processo contínuo e cumulativo, é possível que uma experiência vivida em uma Rota de Aprendizagem seja aproveitada no momento do cumprimento de outra. Para isso, basta a homologação do Assessor Pessoal de Formação. Essa homologação demanda especial atenção aos comportamentos e perfis desejados para a consecução dos resultados esperados em cada uma das funções. Por exemplo, a competência **Compreensão sobre o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens**, prevista para a Linha Escotista, surge em todos os ramos com um perfil parecido de compreensão. Entretanto, para a sua homologação, é necessário que o adulto e o APF tenham a compreensão dos detalhes que diferenciam a atuação do escotista entre os ramos. É a partir desse ponto que serão estabelecidos parâmetros para a adequação dos comportamentos do adulto para atuação em um novo ramo e a posterior validação da competência.

REALIZADA EM UMA
CONVERSA PESSOAL
E ESPECÍFICA SOBRE
O DESENVOLVIMENTO
DO VOLUNTÁRIO

EXEMPLO:

COMPETÊNCIA DO RAMO LOBINHO

COMPREENSÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS

Orienta os demais escotistas sobre o acompanhamento da progressão pessoal das crianças da Alcateia.

- Demonstra empatia diante situações apresentadas pelas crianças.
- É capaz de dialogar e orientar as crianças sem ser diretivo.
- Utiliza uma linguagem adequada na **orientação às crianças.**

Orienta os demais escotistas sobre o acompanhamento da progressão pessoal dos jovens do clã

- Demonstra empatia diante situações apresentadas pelos Pioneiros.
- É capaz de dialogar e orientar as Pioneiros sem ser diretivo.
- Utiliza uma linguagem adequada na **orientação aos Pioneiros.**

COMPETÊNCIA DO RAMO PIONEIRO

ORIENTAÇÃO À CRIANÇA DEMANDA UM DETERMINADO TIPO DE ATITUDE

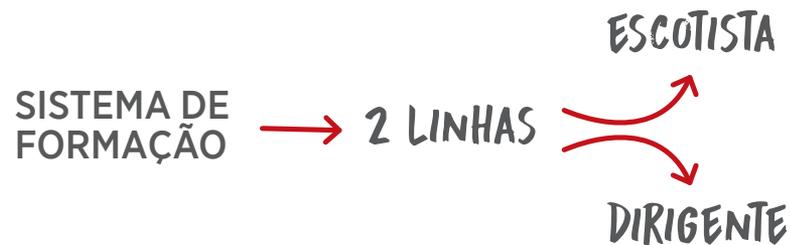
A FORMA DE DIÁLOGO COM JOVENS DEMANDA ATITUDES DIFERENTES DAS NECESSÁRIAS AO SE DIALOGAR COM CRIANÇAS

Adequação de comportamento

Essa possibilidade de aproveitamento possibilita, portanto, que algumas das experiências propostas nas diferentes Rotas de Aprendizagem possam ser superadas com maior facilidade/velocidade por aqueles que já detêm um conhecimento prévio e que já tenham sido reconhecidos como competentes em suas tarefas. É importante lembrar que este aproveitamento não exige o adulto de cumprir com as atividades fixas previstas em cada uma das rotas.

O SISTEMA DE FORMAÇÃO E AS ROTAS DE APRENDIZAGEM

VOCÊ JÁ SABE, MAS VALE A PENA LEMBRAR



CADA LINHA DE FORMAÇÃO É COMPOSTA POR 3 NÍVEIS:

Cada nível é composto por uma série de competências que, ao serem atingidas encaminham o voluntário para o nível subsequente.



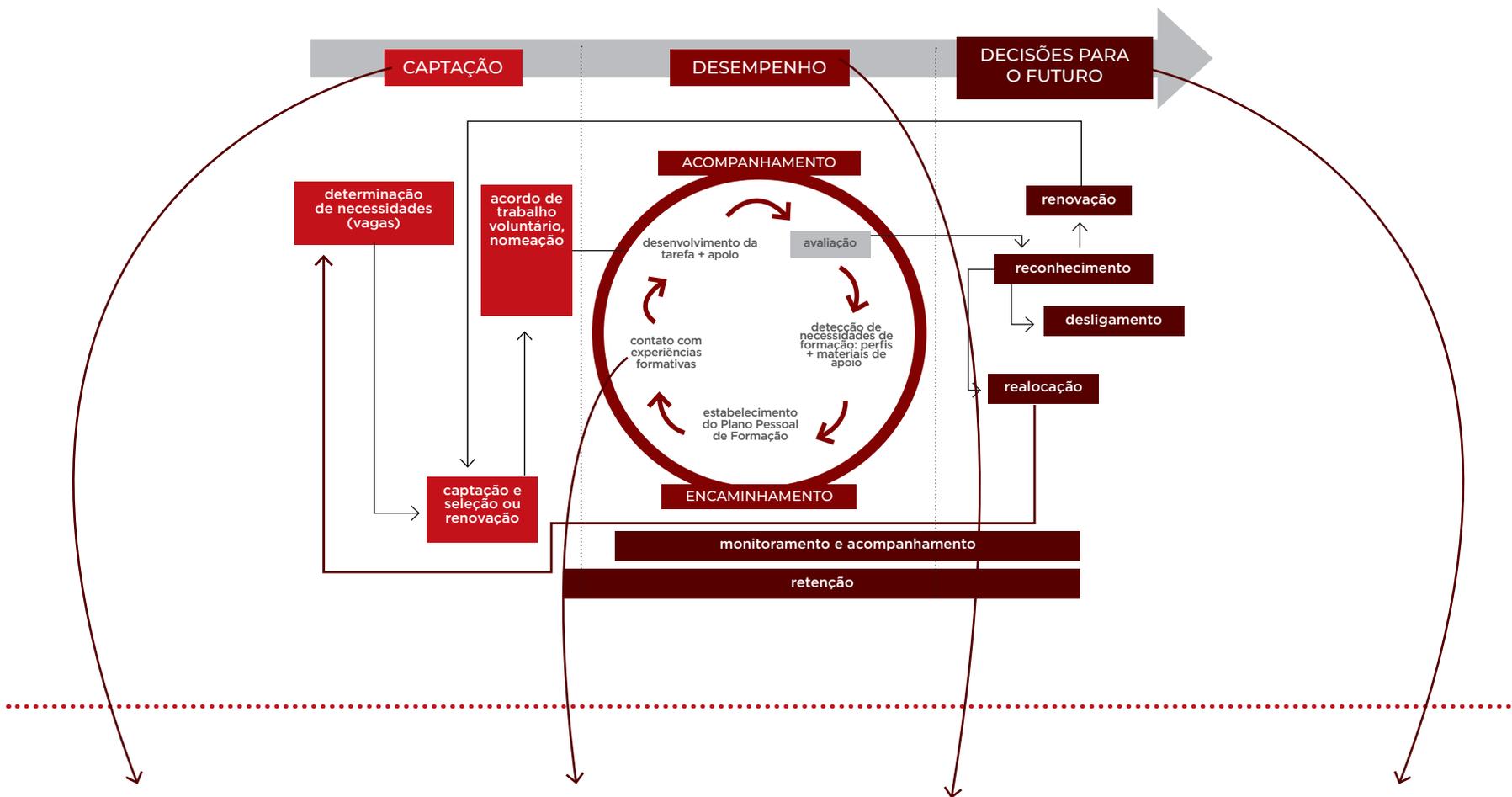
NA LINHA ESCOTISTA

O **nível preliminar** visa desenvolver competências que promovam o conhecimento do ambiente escoteiro e de sua metodologia, sobretudo na aplicação das reuniões semanais, despertando no voluntário a consciência de seu papel como educador.

O **nível intermediário** visa desenvolver competências que promovam a compreensão do Programa Educativo e do Método Escoteiro, sobretudo no planejamento e na execução do Ciclo de Programa, incorporando atitudes que qualifiquem um escotista-educador.

O **nível avançado** permite desenvolver competências que promovam a visão sistêmica do Escotismo, sobretudo na gestão estratégica da seção, em seus aspectos educativos e administrativos. Isso contribuirá para a reflexão crítica acerca de uma postura educacional.

CICLO DE VIDA DE UM ADULTO EM UM CARGO OU FUNÇÃO



AS COMPETÊNCIAS DÃO SUPORTE AO DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES PARA A FUNÇÃO

SISTEMA DE FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS

SUPORTE NO DESEMPENHO DA TAREFA

AValiação BASEADA EM UM SISTEMA DE GESTÃO POR COMPETÊNCIAS, AUXILIANDO A TOMADA DE DECISÕES PARA O FUTURO





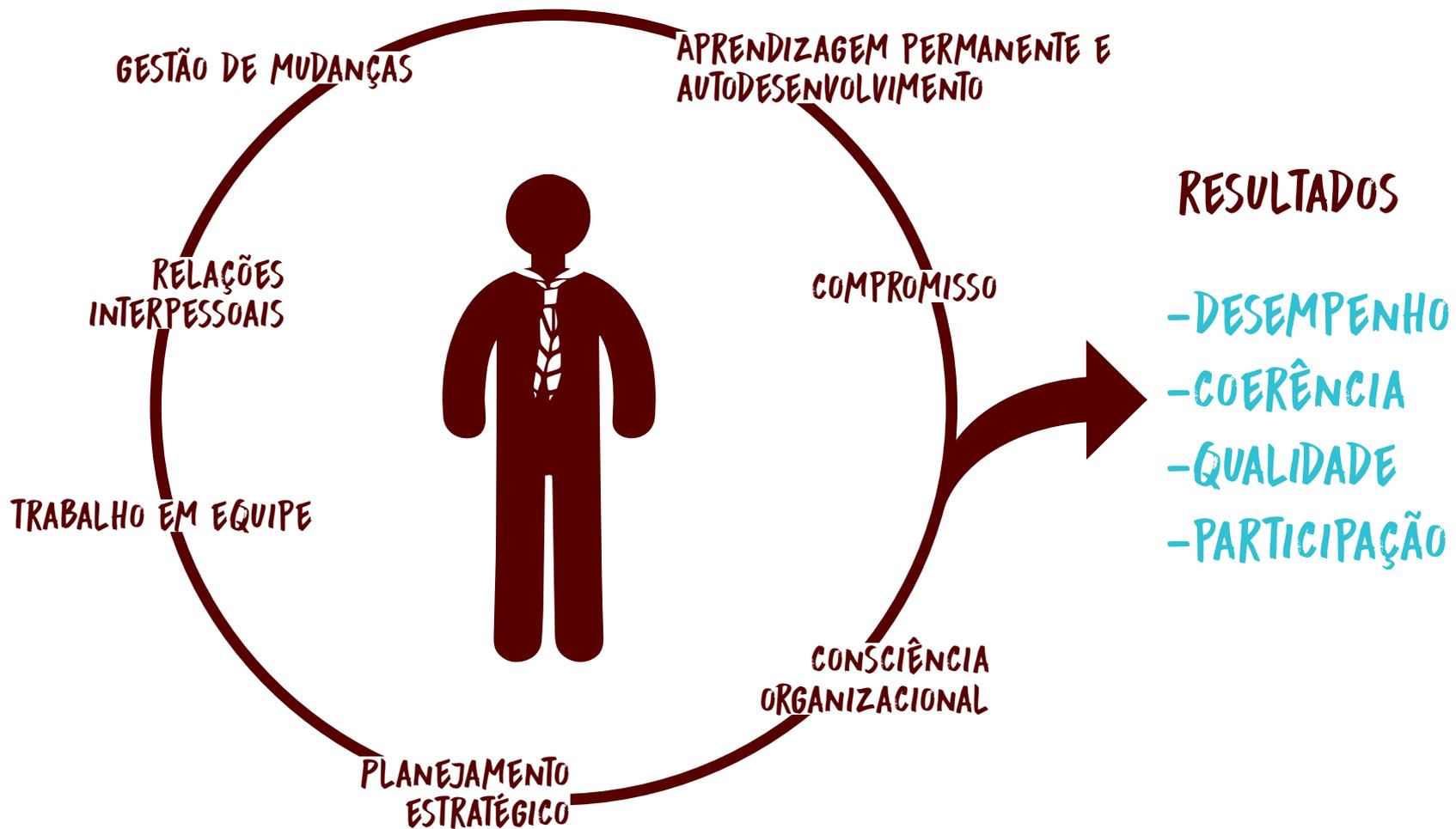
COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS



COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS

As competências essenciais servem para todos os adultos do Movimento Escoteiro, possibilitando que sejam assumidos seus valores. Elas também permitem que o adulto assuma os valores da organização, desenvolvendo conhecimentos e características que nos identificam e que se compartilham com todos os demais adultos do órgão. Nos permitem ser sinérgicos e assumirmos um coletivo comprometido, que pode aplicar suas competências para desenvolver qualquer ação em benefício do propósito do Escotismo.

São as competências essenciais que levam o voluntário a se comportar como um adulto e líder. Espera-se que, assim, ele sinta a motivação para se autoaperfeiçoar a partir dos parâmetros estabelecidos por tais competências.



GESTÃO DE MUDANÇAS

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Demonstra disposição de aprender formas diferentes de fazer as coisas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aceita outras formas de fazer as coisas. • Mantém uma atitude positiva quando tem que mudar de ideia, conceitos, tarefas ou funções. • Busca informações sobre as mudanças e obtém informações que permitam compreendê-las. 	<p>✓ Os voluntários lidam de maneira receptiva com as mudanças da organização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Ler o documento “Características Essenciais do Movimento Escoteiro” e debater com seu APF as impressões sobre o documento. ▶ Ler o capítulo “História do Escotismo”, do livro “Escotistas em ação - Ramo Pioneiro”.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Analisa e implementa ações para a gestão de mudanças</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica procedimentos de maneira flexível quando as circunstâncias exigem. • Toma decisões de maneira autônoma como resposta a situações de transformação. • É criativo e inovador no desempenho de suas funções. 	<p>✓ Os fluxos e processos da estrutura são constantemente revisados e aprimorados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Trabalhar junto com sua equipe ações que promovam a inovação em rotinas de sua função.
 AVANÇADO	<p>Avalia e projeta ações de mudança na estrutura em que atua</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica procedimentos de maneira flexível quando as circunstâncias exigem. • Antecipa riscos emergentes e aproveita oportunidades para satisfazer as necessidades futuras. • Cria novos modelos e metodologias organizacionais em resposta a novos contextos, condições e situações. 	<p>✓ Em momentos de mudança, os voluntários já se sentem preparados para adaptarem-se e promoverem as ações necessárias para a sua implantação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Organizar ações de melhoria e desenvolvimento contínuo na estrutura em que atua, tais como projetos, campanhas de comunicação e inovações em processos.

APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Expressa interesse e comprometimento com sua capacitação para a função que exerce</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observa e aprende com os demais. • Participa de cursos, módulos e outras iniciativas de formação, inerentes ao seu cargo ou função. • Como voluntário, buscar esclarecer suas dúvidas em relação ao desempenho de sua função com o APF. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os voluntários são comprometidos com seus processos de atualização. ✓ Os adultos da U.E.L. têm APFs nomeados pela Diretoria da Estrutura. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Em conjunto com o APF, preparar o seu Plano Pessoal de Formação. ✎ Participar do Curso Preliminar.¹ ➤ Ler e discutir com o APF a descrição do Cargo de Assessor Pessoal de Formação.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Analisa os resultados de sua aprendizagem e compartilha seus conhecimentos e experiências com os demais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atua como agente promotor de novas ideias e tecnologias. • Motiva os demais na participação em processos de melhoria contínua, ajudando no desenvolvimento de suas tarefas e crescimento pessoal • Aplica ao seu trabalho novas aprendizagens que enriquecem suas ações 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os voluntários da estrutura compartilham informações sobre suas experiências de formação. ✓ Os voluntários da estrutura aplicam novos conceitos às ações empregadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Realizar a revisão de seu PPF. ✎ Participar do Curso Básico.¹ ➤ Ler o Guia do Chefe Escoteiro de Baden-Powell. ✎ Participar de um módulo, oficina ou outro momento de capacitação que contribua no desempenho de sua função. ✎ Participar do curso em EAD sobre Assessor Pessoal de Formação ou outra iniciativa sobre o tema.
 AVANÇADO	<p>Avalia seus próprios resultados e realiza ações para melhorar seu desempenho continuamente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa seus próprios resultados e estabelece planos de ações para sua melhora. • Aproveita as mudanças organizacionais como oportunidades para desenvolver novos conhecimentos e habilidades. • Utiliza suas próprias experiências como aprendizados que compartilha abertamente com os demais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os voluntários promovem momentos de autoavaliação e compartilhamento de impressões sobre seu próprio desenvolvimento, gerando um clima de aprendizado contínuo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Realizar a revisão do seu PPF. ✎ Organizar ações para que os demais voluntários participem de iniciativas de formação e atualização. ✎ Participar do Curso Avançado.¹ ✎ Conversar com o seu APF sobre a História da Insígnia de Madeira e Gilwell Park. ✎ Ler a Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro. ✎ Participar de um módulo, oficina ou outro momento de capacitação que contribua no desempenho de sua função.

COMPROMISSO

Nível	DESCRITIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Aceita voluntariamente os fundamentos do Escotismo e cumpre suas tarefas com responsabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vincula o propósito, os princípios, os valores e a missão do Movimento Escoteiro às suas atividades cotidianas. • Assume como próprios o propósito, os princípios, os valores e a missão do Movimento Escoteiro. • Atua de acordo com a orientação espiritual dos Escoteiros do Brasil no exercício de sua função. 	<p>✓ As responsabilidades são distribuídas e cumpridas de maneira adequada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✦ Antes do Curso Preliminar, ler o capítulo 1 do P.O.R. ▶ Conversar com seu APF, identificando os quatro itens que compõem os fundamentos do Escotismo (definição, propósito, princípios e método). ✦ Realizar sua Promessa Escoteira. ✦ Ler o capítulo 3 do P.O.R., “Orientação espiritual”.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Assume voluntariamente novas responsabilidades adicionais à correspondente ao seu cargo, atuando de acordo com os fundamentos do Escotismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilha o significado do propósito, dos princípios, dos valores e da missão do Movimento Escoteiro a ambientes exteriores aos da organização • Assessora e guia os demais na realização de suas tarefas. • Dá andamento aos seus compromissos e reconhece as ações que deve implementar para seu cumprimento. 	<p>✓ Os voluntários compartilham os valores do Movimento Escoteiro em ambientes externos à organização.</p> <p>✓ Os voluntários recebem a orientação e o suporte necessários para a implementação do propósito, princípio, valores e missão do Movimento Escoteiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Organizar/Participar com a equipe de adultos da estrutura, de grupos de debates sobre as diversas funções existentes no Movimento Escoteiro. ▶ Organizar/Participar de ações de captação de novos adultos para o Movimento Escoteiro. ✦ Ler o Projeto Educativo da União dos Escoteiros do Brasil
 AVANÇADO	<p>Implementa ações para promover o compromisso de outros adultos dos Escoteiros do Brasil aos fundamentos do Escotismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gera espaços que fomentem a iniciativa e responsabilidades em momentos críticos. • Reconhece o esforço de outros, fomentando a motivação e o compromisso do grupo a que pertence. • Dedicar uma porcentagem de seu tempo à revisão dos planos de trabalho, objetivos e sua contribuição nessas tarefas. 	<p>✓ Os voluntários são devidamente reconhecidos pelo seu compromisso e comprometimento.</p> <p>✓ São organizados momentos para revisão dos planos de trabalho e discussão sobre a distribuição de tarefas entre os voluntários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Ler o Manual de Reconhecimento dos Escoteiros do Brasil.

CONSCIÊNCIA ORGANIZACIONAL

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Identifica as estruturas da organização, especialmente o funcionamento e os objetivos do nível em que atua</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece a história e os avanços mais relevantes da organização. • Conhece e identifica a estrutura da organização nos níveis local e regional. • Conhece os direitos e deveres inerentes ao seu cargo/função. 	<p>✓ Os voluntários conhecem a estrutura do nível que atuam e suas competências.</p>	<p>✎ Antes do Curso Preliminar, ler o capítulo 5 do título 2 do Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil e o Capítulo 5 do P.O.R.</p>
 INTERMEDIÁRIO	<p>Desenvolve ações para a promoção de maior sentido de unidade e propósito comum nas ações da estrutura em que atua</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementa procedimentos organizacionais para a resolução de problemas. • Aplica os princípios de governança dentro da instituição. • Promove permanentemente as práticas democráticas e o respeito às diferenças. 	<p>✓ Os processos de escolha e renovação de lideranças estão de acordo com as recomendações das Políticas e orientações da Organização Mundial do Movimento Escoteiro.</p> <p>✓ São promovidas práticas de exercício da democracia e respeito às diferenças na estrutura.</p>	<p>➤ Promover as políticas organizacionais dos Escoteiros do Brasil em grupos de debate e discussões, juntamente com a equipe da qual faz parte.</p> <p>✎ Ler o Estatuto dos Escoteiros do Brasil.</p> <p>➤ Participar de eventos distritais, regionais ou nacionais.</p>
 AVANÇADO	<p>Avalia e implementa ações para a conscientização de voluntários sobre a importância da estrutura institucional do Movimento Escoteiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promove o sentido de unidade e propósito comum entre os diferentes níveis da organização. • Compreende o impacto da sociedade civil, governo, setor privado, terceiro setor e outros grupos de interesse externos no cumprimento da missão da organização. • Conhece a estrutura do Escotismo Mundial. 	<p>✓ Os voluntários têm a compreensão da importância das estruturas da organização e promovem boas práticas e o diálogo entre elas.</p> <p>✓ Os voluntários têm a compreensão da importância da boa relação que o Movimento Escoteiro deve ter com as demais instituições.</p>	<p>➤ Explicar aos demais voluntários as relações entre as estruturas e níveis da organização.</p> <p>➤ Participar de uma assembleia regional ou nacional.</p> <p>➤ Ler as resoluções do CAN e DEN e debater com o APF ou grupo de discussão sobre os documentos.</p>

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Identifica as responsabilidades e objetivos da função que desempenha</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atua de acordo com as funções atribuídas a seu cargo, com a tarefa que lhe é designada. • Conhece o plano de trabalho da equipe da qual faz parte. • Solicita a assessoria necessária para o estabelecimento de planos de trabalho referentes a sua função. 	<p>✓ Os voluntários da estrutura compartilham as responsabilidades necessárias para o desenvolvimento das atividades.</p>	<p>✎ Assinar o acordo de trabalho voluntário contendo a descrição das funções pertinentes ao cargo ao qual está designado.</p>
 INTERMEDIÁRIO	<p>Planeja atividades e tarefas inerentes ao seu cargo ou função</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formula planos de ação, considerando os objetivos de longo prazo, as metas e os planos da organização. • Presta assessoria em função dos planos de trabalho a curto, médio e longo prazo. • Estabelece pontos de controle, gerando dados e informações para o acompanhamento dos objetivos e prazos. 	<p>✓ Os voluntários da estrutura trabalham na concepção e revisão de planos de trabalho, monitorando seus resultados.</p>	<p>▶ Ler o documento “Perfis: cargos e funções”, do nível em que atua.</p> <p>▶ Participar da concepção do calendário de atividades da estrutura em que atua.</p>
 AVANÇADO	<p>Compreende como sua atuação contribui para o alcance dos objetivos do Planejamento Estratégico dos Escoteiros do Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gera espaços que fomentem a iniciativa e responsabilidades em momentos críticos. • Dedicar uma porcentagem de seu tempo à revisão dos planos de trabalho, objetivos e a sua contribuição nestas tarefas. • Ser disciplinado no uso de recursos para o cumprimento de suas ações. 	<p>✓ Os voluntários são devidamente reconhecidos pelo seu compromisso e comprometimento.</p> <p>✓ São organizados momentos para revisão dos planos de trabalho e discussão sobre a distribuição de tarefas entre os voluntários.</p>	<p>▶▶ Ler o Planejamento Estratégico dos Escoteiros do Brasil.</p> <p>▶▶ Participar do planejamento da sua Unidade Escoteira Local, considerando os objetivos anuais da sua seção.</p>

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	Identifica quais são as condutas referenciais de cortesia, respeito e confiança desejadas aos adultos dos Escoteiros do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Trata os demais com respeito, aceita as diferenças de pensamento e expressão das emoções. • Interage socialmente com outros, seguindo as normas básicas de cortesia. • Refere-se em termos positivos aos demais e sobre o trabalho que realizam. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A relação entre os voluntários é respeitosa e baseada em ações de cortesia. ✓ Existe uma cultura de respeito à diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✦ Ler e discutir com seu Assessor Pessoal de Formação a definição do Movimento Escoteiro - Regra 001 do P.O.R.
 INTERMEDIÁRIO	Desenvolve ações favorecendo as boas relações de trabalho cooperativo entre os adultos, inclusive com os responsáveis dos jovens	<ul style="list-style-type: none"> • É coerente em suas ações e seus resultados. • Promove a participação dos integrantes do clã pioneiro e o diálogo intergeracional. • Escuta pontos de vista dos demais e modifica sua própria perspectiva, quando necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Há envolvimento e preocupação por parte dos voluntários para que os conflitos existentes sejam mediados e solucionados. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Participar da organização de, pelo menos, um conselho de pais. ➤ Participar de uma seção de avaliação sobre o seu próprio trabalho e receber as críticas de maneira aberta e construtiva.
 AVANÇADO	Avalia sua relação com os demais e busca alternativas para fortalecê-las, baseadas em compreensão e flexibilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza habilidades interpessoais para a gestão das relações entre os integrantes da equipe. • Demonstra proatividade no momento de prestar apoio aos acontecimentos que requerem esforços integrados. • Demonstra não tomar as palavras ou situações de maneira pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os voluntários são pró-ativos na resolução de conflitos entre adultos da organização. ✓ Os voluntários posicionam-se de maneira adequada e sensata, gerando um clima de confiança mútua. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Planejar ações de integração entre pessoas e áreas de trabalho, promovendo o fortalecimento das relações ➤ Prestar adequadamente avaliações sobre os componentes de sua equipe de trabalho

TRABALHO EM EQUIPE

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Reafirma a importância do trabalho em equipe, cooperando com os participantes de seu grupo de trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assume seu papel/tarefas designadas com responsabilidade. • Ajuda em outras tarefas além das quais é responsável, quando necessário. • Expressa-se em termos positivos a sua equipe. 	<p>✓ As tarefas/projetos são desenvolvidas coletivamente e seus resultados são compartilhados.</p>	<p>✎ Participar de, pelo menos, um Conselho de Chefes da Unidade Escoteira Local.</p>
 INTERMEDIÁRIO	<p>Desenvolve projetos e as competências da equipe de trabalho que compõe</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece as fortalezas e pontos de melhoria dos integrantes da equipe. • Proporciona ou assegura o apoio necessário para o desenvolvimento da equipe. • Gera um clima de trabalho que promove o espírito e a cooperação da equipe com outras equipes. 	<p>✓ Os voluntários têm facilitado o apoio para o desenvolvimento de seus projetos mediante o trabalho em equipe.</p> <p>✓ A comunicação entre os voluntários da estrutura tem fluxos ágeis e definidos.</p>	<p>✎ Cumprir com as responsabilidades inerentes a sua função (Registro no PAXTU, acompanhamento da progressão pessoal, aplicação de jogo/atividade, realização de cerimônia etc.)</p>
 AVANÇADO	<p>Avalia os resultados atingidos pela equipe de trabalho que compõe e estimula ações para sua melhoria</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observa padrões de interação dentro da equipe e antecipar-se aos conflitos, prevenindo-os. • Avalia as fortalezas e pontos de melhoria próprios e da equipe e propõe ações para seu desenvolvimento. • Permite aos demais a participação na construção da visão dos resultados que se esperam da equipe. 	<p>✓ Os voluntários realizam processos de avaliação em equipe e propõem estratégias para suas ações.</p>	<p>➤ Avaliar as ações desenvolvidas pela sua equipe em reuniões periódicas, com a colaboração dos demais participantes da equipe.</p>



1. Para o desenvolvimento das competências das rotas de aprendizagem, o voluntário deve ter um aproveitamento adequado nos cursos de formação. Como “aproveitamento adequado”, entende-se que, além de estar presente na iniciativa de formação, o adulto em desenvolvimento deve demonstrar interesse e compreensão dos temas tratados e, sobretudo, demonstrar atitudes que estejam em harmonia com os princípios, valores e espírito escoteiro.

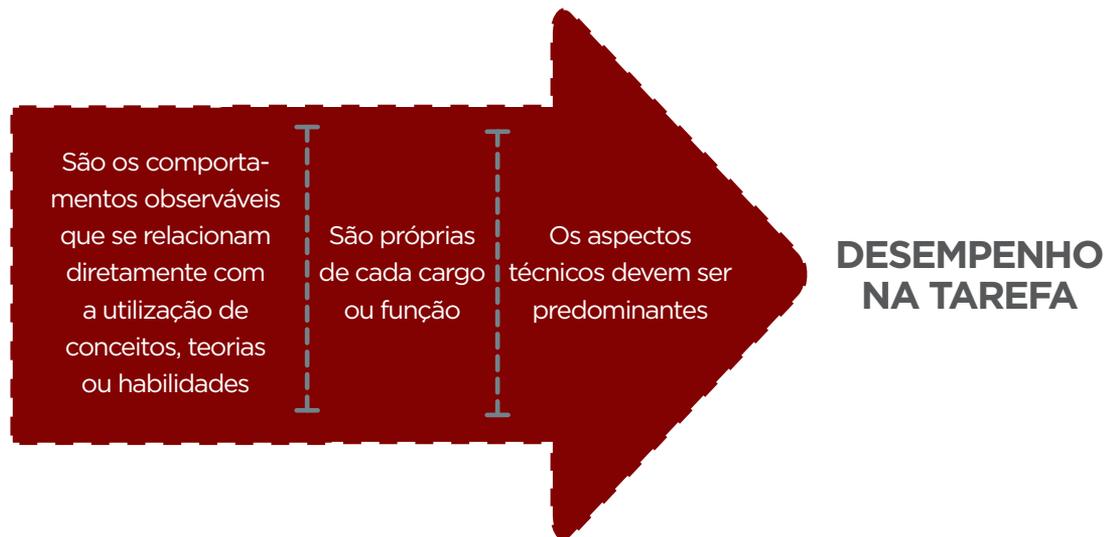


COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

São as competências que se relacionam diretamente com os aspectos técnicos do cargo ou função. São estabelecidas para avaliar o desempenho adequado das tarefas desenvolvidas.





APLICAÇÃO DE JOGOS E CANÇÕES

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	Identifica as características que compõem os jogos e atividades educativas no clã, apoiando os pioneiros na sua realização	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre os diferentes tipos de jogos, canções e atividades educativas existentes. • Orienta para que sejam realizados jogos, canções e atividades educativas adequados aos diversos momentos e situações no clã pioneiro. • Entende os jogos e canções como recurso educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os pioneiros são orientados pelos escotistas na aplicação de jogos, canções e atividades educativas. ✓ Os escotistas tem compreensão sobre seu papel durante a aplicação de jogos, canções e atividades educativas. ✓ As reuniões do clã pioneiro são atraentes e geram resultados educativos nos participantes da seção. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Compartilhar com o clã pioneiro as técnicas que tornam os Jogos, Canções e Atividades educativas mais dinâmicas e bem planejadas. 🔗 Aplicar em conjunto com o clã Pioneiro jogos, canções e atividades educativas.
 INTERMEDIÁRIO	Analisa a aplicação de jogos e atividades educativas no clã pioneiro, debatendo com os pioneiros suas oportunidades de desenvolvimento pessoal	<ul style="list-style-type: none"> • Auxilia os participantes da seção na seleção adequada de atividades de acordo com as necessidades do clã. • Promove debates com o clã a respeito dos resultados alcançados após a execução de jogos, canções e atividades educativas. • Compartilha com o clã as responsabilidades na execução de jogos, canções e atividades educativas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As responsabilidades atribuídas aos participantes da seção são claras e promovem a execução adequada das atividades. ✓ Os participantes do clã têm uma atuação participativa no processo de execução de jogos, canções e atividades educativas. ✓ As atividades da seção geram momentos de debate e análise. 	<ul style="list-style-type: none"> 🔗 Orientar os pioneiros na aplicação de jogos diversos (ativo, técnico, cooperativo, noturno, grande jogo etc.) ➤ Realizar debates com a seção após a execução de atividades educativas, discutindo os resultados alcançados.
 AVANÇADO	Orienta os pioneiros sobre a criação e aplicação de jogos e atividades educativas que contribuam para a conquista de competências	<ul style="list-style-type: none"> • Orienta os participantes da seção na criação de atividades de acordo com as necessidades do clã. • Mapeia junto com o clã oportunidades de melhoria sobre os resultados alcançados após a execução de jogos, canções e atividades educativas. • Compartilha com a seção oportunidades de desenvolvimento de novas atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O clã gera atividades atraentes, progressivas e variadas adequadas às suas necessidades. ✓ A equipe de escotistas junto com o clã realiza análises dos resultados das atividades e os utiliza como subsídio para o planejamento de suas atividades e orientação educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> 🔗 Orientar os integrantes da seção na criação/adaptação de jogos, canções e atividades educativas que contribuam em todas as áreas de desenvolvimento. ➤ Colaborar com a atualização de arquivo de jogos, canções e atividades educativas da seção. 🔗 Identificar as características que contribuem para que os participantes da seção desenvolvam suas competências durante a aplicação de jogos e canções.

CONDUÇÃO DE CERIMÔNIAS

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	Identifica as vozes de comando no clã pioneiro e conduz as cerimônias da seção	<ul style="list-style-type: none"> • Comunica-se com os pioneiros utilizando vozes de comando corretamente. • Demonstra boa organização na preparação do local e dos materiais necessários para a realização das cerimônias do clã. • Transmite as informações com segurança quando coordena uma cerimônia. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Auxilia os outros adultos e jovens na realização de Cerimônias na sessão. ✓ As cerimônias são significativas e personalizadas para cada um de seus participantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Antes do curso preliminar, assistir os vídeos da série “Como se Faz?” ➤ Conduzir uma cerimônia de hasteamento/arriamento na seção. ➤ Realizar uma entrega de distintivo de progressão/Insígnia de Interesse Especial na seção.
 INTERMEDIÁRIO	Conduz cerimônias de promessa, investidura, partida e entrega de distintivos especiais de maneira adequada	<ul style="list-style-type: none"> • Auxilia os outros adultos na realização de cerimônias na seção. • Orienta os integrantes da seção sobre a participação adequada em cerimônias escoteiras. • Compreende as cerimônias como um espaço educativo e inclusivo na prática do escotismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As cerimônias são adequadas, realizadas em momento oportuno, local apropriado e são estimulantes. ✓ Os pioneiros compreendem o papel dos padrinhos/madrinhas em sua vida como pioneiros. ✓ Os Pioneiros sentem-se corresponsáveis pelo sucesso das cerimônias. ✓ Os escotistas da seção conseguem atuar como mediadores no sentido de aproximar a realidade do Pioneiro no desenvolvimento das competências. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ler o manual de cerimônias dos Escoteiros do Brasil e discutir com seu Assessor Pessoal de Formação. ➤ Conduzir uma cerimônia de promessa. ➤ Conduzir uma cerimônia de partida e investidura. ➤ Realizar uma entrega de distintivo/insígnia de Interesse Especial ou Distintivo de Insígnia de B-P. ➤ Em parceria com o chefe da Tropa Sênior/Guia conduzir uma cerimônia de Passagem de Ramo.
 AVANÇADO	Orienta os demais integrantes da equipe quanto à realização de cerimônias, zelando pelo caráter educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Conduz adequadamente o processo de passagem entre ramos. • Orienta os demais adultos da seção na realização de cerimônias. • Compreende as cerimônias escoteiras como um momento educativo e inclusivo da prática do escotismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os participantes da seção valorizam os momentos que se reúnem para realizar cerimônias. ✓ Os pioneiros sentem-se responsáveis pelo sucesso das cerimônias estimulando a participação de toda a seção. ✓ Os Pioneiros se apoiam mutuamente no desenvolvimento das competências. ✓ Os Pioneiros são os principais interessados em seu crescimento pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Orientar outro adulto na condução de cerimônias típicas do ramo (partida e investidura).

COMPREENSÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Conhece as diferentes fases do desenvolvimento dos pioneiros e identifica os elementos que compõem o sistema de progressão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende o Ramo Pioneiro como uma fase de desenvolvimento dos jovens adultos. • Percebe que as atividades do clã são o espaço para o desenvolvimento global das crianças, favorecendo a vida em grupo. • Comunica-se adequadamente com pioneiros, orientando-as educativamente. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O clã é um espaço de crescimento pessoal para seus integrantes. ✓ As atividades da seção estão adequadas à faixa etária de seus integrantes. ✓ Há estímulo para o desenvolvimento do processo de autoconhecimento, aceitação e aprimoramento das características pessoais, favorecendo a vida em grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✦ Ler o capítulo 1 do Manual do Escotista do Ramo Pioneiro. ✦ Ler as regras 13, 53, 66, 84 e 102 do P.O.R.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Acompanha e registra as atividades de progressão pessoal realizadas pelos integrantes da seção sob sua orientação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza o registro no PAXTU das atividades realizadas pelos pioneiros que acompanha. • Conversa com os pioneiros sobre o seu desenvolvimento e os orienta a respeito de sua progressão pessoal. • Realiza o registro das conquistas dos pioneiros no PAXTU e os mantém atualizados. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os pioneiros sentem-se estimulados em sua progressão pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> ✦ Acompanhar por pelo menos um ciclo de programa a progressão pessoal de alguns pioneiros do clã. ➤ Acompanhar um pioneiro na execução de um projeto nos campos de ação prioritários. ➤ Utilizar o aplicativo mAPPa como ferramenta para o acompanhamento da progressão pessoal.
 AVANÇADO	<p>Orienta os demais escotistas sobre o acompanhamento da progressão pessoal dos jovens do clã</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstra empatia diante de situações apresentadas pelos pioneiros. • É capaz de dialogar e orientar os pioneiros sem ser diretivo. • Utiliza uma linguagem adequada na orientação aos pioneiros. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Percebe-se o clima de confiança entre adultos e pioneiros. ✓ Os Pioneiros são os principais interessados em seu crescimento pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> ✦ Realizar a avaliação e registro da progressão pessoal dos pioneiros ➤ Conversar com os outros integrantes da equipe de escotistas sobre o acompanhamento da progressão pessoal.

Nível	DESCRITIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Reconhece a importância da segurança nas atividades escoteiras, seguindo as orientações do P.O.R. nas atividades da seção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leva em conta prioritariamente os aspectos relacionados à segurança para organizar suas atividades. • Zela pela segurança dos pioneiros durante as atividades. • Observa se todas as atividades do clã, preservam prioritariamente as regras de segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O clã realiza atividades estimulantes e notavelmente seguras. ✓ O clã é modelo de zelo e cuidado com os jovens. 	<ul style="list-style-type: none"> ✦ Antes do curso, ler o capítulo 14 do P.O.R. (segurança nas atividades escoteiras) ✦ Ler o capítulo 15 do P.O.R. (Política de Proteção Infanto-Juvenil) ✦ Realizar o Curso de Proteção Infanto-Juvenil dos Escoteiros do Brasil. ✦ Solicitar formalmente autorização da Diretoria do Grupo Escoteiro para realizar atividade fora da sede.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Age de maneira imediata em situações potenciais ou reais de risco à integridade física, abusos ou maus tratos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Zela pelos procedimentos de segurança dos Escoteiros do Brasil e conhece a política de proteção infantojuvenil, agindo conforme suas diretrizes. • Orienta os integrantes da seção sobre as regras de segurança dos Escoteiros do Brasil. • Promove a Política de Proteção Infantojuvenil dos Escoteiros do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A Unidade Escoteira é um ambiente seguro e de confiança para os responsáveis e jovens. 	<ul style="list-style-type: none"> ✦ Organizar/participar junto com os demais adultos da Unidade Escoteira, de um debate sobre o capítulo 15 do P.O.R. ✦ Envolver e acompanhar os integrantes da seção na elaboração de um plano de segurança/emergência para uma atividade fora da sede. ✦ Ensinar aos integrantes da seção os conteúdos relacionados aos primeiros socorros descritos no Programa Educativo do ramo. ✦ Discutir com o APF os procedimentos a serem adotados em caso de suspeita de abuso.
 AVANÇADO	<p>Toma as devidas precauções com os aspectos legais envolvidos nas atividades escoteiras</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece suas responsabilidades e tem atitudes adequadas e educativas com os escoteiros. • É exemplo de conduta responsável. • Cumpre as recomendações da UEB e respeita todas as determinações legais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O clã tem atividades seguras e que garantem a integridade de todos os seus participantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✦ Ler o Estatuto da Criança e do Adolescente. ✦ Antes do curso, ler o livro “Proteção da Criança e do Adolescente - Orientações sobre como Proteger e Prevenir Abusos”.

APLICAÇÃO DO MARCO SIMBÓLICO

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Identifica os elementos que compõe o marco simbólico do Ramo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as características que contextualizam a utilização do marco simbólico nas atividades do ramo. • Solicita orientação aos demais escotistas sobre a aplicação do marco simbólico. • Observa como se dá a vivência do marco simbólico no dia a dia da seção. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As atividades do clã tem caráter educativo e reúnem os símbolos do Ramo e Método Escoteiro. ✓ As atividades do clã são apoiadas no marco simbólico do Ramo “Tenho um projeto para a minha vida”. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ler o texto referente ao marco simbólico do Capítulo 2 do Manual do Escotista do Ramo Pioneiro. ➤ Participar, junto com a equipe de escotistas e clã, da aplicação de uma atividade com base no marco simbólico do Ramo Pioneiro.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Orienta e incentiva a vivência do marco simbólico do Ramo Pioneiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contextualiza suas atividades utilizando o marco simbólico do Ramo, relacionando-o com o Programa Educativo. • Utiliza o marco simbólico, preocupando-se com suas ações e o impacto que ele gera entre os integrantes do clã pioneiro. • Utiliza elementos simbólicos no Ramo Pioneiro. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A vida de grupo no clã revela a presença dos marcos simbólicos do Ramo Pioneiro. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Orientar os Pioneiros na aplicação de uma atividade com base no marco simbólico do Ramo. ➤ Acompanhar um pioneiro no planejamento do seu projeto de vida. ➤ Orientar os pioneiros na elaboração de uma atividade que trabalhe as virtudes pioneiras com o Clã.
 AVANÇADO	<p>Orienta e incentiva a vivência do marco simbólico e a utilização dos símbolos do Ramo que atua</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estimula a participação ativa dos pioneiros nas atividades da seção. • Organiza atividades utilizando o marco simbólico do Ramo, relacionando-o com o Programa Educativo. • Utiliza o marco simbólico, preocupando-se com suas ações e o impacto que ele gera entre os integrantes do clã. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A vida de grupo no clã revela a presença dos marcos simbólicos do Ramo Pioneiro. ✓ O clã pioneiro compreende a importância do marco simbólico “Tenho um projeto para minha vida” como norteador de suas ações, tanto dentro do movimento escoteiro, quanto na sua vida pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Orientar os pioneiros na criação e aplicação de uma atividade baseada no marco simbólico do ramo. ➤ Acompanhar atualização frequente do Projeto de Vida dos pioneiros do clã.

OPERAÇÃO DO SISTEMA DE INSÍGNIAS DE INTERESSE ESPECIAL

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Identifica os elementos essenciais que compõem o sistema de Insígnias de Interesse Especial</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece a literatura relacionada à conquista de Insígnias de Interesse Especial, orientando os pioneiros a terem contato com isso. • Participa de cerimônias de entrega de Insígnias de Interesse Especial. • Orienta os integrantes da seção sobre as Insígnias de Interesse Especial. 	<p>✓ Os pioneiros sentem-se estimulados a conquistar Insígnias de Interesse Especial.</p>	<p>📖 Ler a regra 171 do P.O.R.</p>
 INTERMEDIÁRIO	<p>Incentiva a conquista de Insígnias de Interesse Especial no clã</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estimula os pioneiros a conquistarem insígnias de interesse Especial. • Orienta os pioneiros na conquista de Insígnias de Interesse Especial. • Orienta os pioneiros na realização de atividades que estimulem a conquista de Insígnias de Interesse Especial. 	<p>✓ Os Pioneiros sentem-se estimulados a conquistar Insígnias de Interesse Especial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Orientar o clã na realização de atividades que estimulem a conquista das Insígnias de Interesse Especial. ➤ Registrar a conquista de insígnias de Interesse Especial dos pioneiros que acompanha. ➤ Preencher de maneira adequada os certificados de conquista de insígnias de Interesse Especial.
 AVANÇADO	<p>Administra adequadamente a conquistas de insígnias de interesse especial pelos componentes da seção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza o acompanhamento dos pioneiros que estão em processo de conquista de Insígnias de Interesse Especial. • Orienta os demais escotistas sobre a importância de registrar adequadamente as conquistas das Insígnias de Interesse Especial. • Orienta os demais escotistas sobre a entrega de certificados e Insígnias de Interesse Especial no tempo e maneira adequados. 	<p>✓ A documentação e os registros da seção são preservados de maneira adequada e segura.</p> <p>✓ Os pioneiros são reconhecidos adequadamente e prontamente sobre suas conquistas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organizar o mapeamento geral de conquistas de Insígnias de Interesse Especial dos integrantes da seção. ➤ Orientar os demais escotistas sobre o panorama de conquistas de Insígnias de Interesse Especial dos integrantes da seção. ➤ Orientar o clã pioneiro na elaboração e execução de um projeto para a conquista de uma Insígnias de Interesse Especial.

ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Descreve o conceito de envolvimento comunitário e as atividades propostas para o tema pelos Escoteiros do Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece os materiais de referência para atividades comunitárias dos Escoteiros do Brasil e a iniciativa Mensageiros da Paz. • Incentiva os pioneiros a realizarem e participarem de atividades de serviço à comunidade. • Participa da organização de atividades comunitárias. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os pioneiros se interessam pelo desenvolvimento de projetos comunitários. ✓ A Unidade Escoteira Local faz-se presente na comunidade e busca reconhecimento por sua atuação. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ler a programação e as orientações de aplicação de uma edição do EducAção Escoteira e MUTCOM. ✎ Participar de uma atividade comunitária em conjunto com o Clã Pioneiro na comunidade onde está localizada a UEL.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Aplica e desenvolve atividades comunitárias, de acordo com as orientações do Manual do Escotista</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orienta os pioneiros na organização de atividades comunitárias dos Escoteiros do Brasil. • Incentiva os pioneiros a realizarem e participarem de atividades de serviço à comunidade. • Explica ao Clã e demais adultos da estrutura a importância da realização de atividades comunitárias. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os integrantes do clã compreendem a importância da realização de atividades comunitárias. ✓ A Unidade Escoteira Local é reconhecida pela comunidade como um espaço relevante para o desenvolvimento comunitário. ✓ Os pioneiros desenvolvem e implementam projetos de impacto na comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Orientar o clã pioneiro na organização e execução de um Mutirão Nacional de Ação Comunitária ou EducAção Escoteira. ➤ Orientar o clã pioneiro na organização e execução de uma atividade de serviço comunitário em uma localidade diferente daquela onde está inserida a UEL. ➤ Ler a publicação “Distintivo Mensageiros da Paz” e a publicação “Escotismo e Comunidade”.
 AVANÇADO	<p>Avalia junto à equipe de escotistas e COMAD a participação da seção em atividades de desenvolvimento sustentável</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Junto com o clã avalia a organização de atividades dos Escoteiros do Brasil que enfatizam o desenvolvimento comunitário na Unidade Escoteira Local. • Incentiva os pioneiros a realizar e participar de atividades relacionadas ao desenvolvimento sustentável. • Identifica pontos de melhoria para a organização de novas atividades de envolvimento comunitário. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os integrantes do clã compreendem a importância da realização atividades voltadas ao desenvolvimento comunitário. ✓ A Unidade Escoteira Local é reconhecida pela comunidade como um espaço de referência em práticas de desenvolvimento comunitário. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Orientar os pioneiros a avaliarem o impacto das atividades e projetos de desenvolvimento comunitário realizados pelas Equipes de Interesse ou Clã Pioneiro, indicando pontos de melhoria. ✎ Orientar os pioneiros e equipes de interesse a desenvolverem projetos comunitários/Mensageiro da Paz para atender demandas da comunidade do entorno.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Descreve o conceito de desenvolvimento sustentável e as atividades propostas para o tema pelos Escoteiros do Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece os materiais de referência para atividades de desenvolvimento sustentável dos Escoteiros do Brasil. • Incentiva os integrantes do Clã a realizarem e participarem de atividades de desenvolvimento sustentável. • Conhece o que são os objetivos do desenvolvimento sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os pioneiros compreendem a importância da realização de atividades que enfatizem as práticas para o desenvolvimento sustentável. ✓ A Unidade Escoteira Local faz-se presente na comunidade e busca reconhecimento por sua atuação. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ler a programação e as orientações de aplicação de uma Edição do MUTECO. ✎ Participar de uma atividade relacionada ao desenvolvimento sustentável juntamente com o clã pioneiro.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Aplica e acompanha o desenvolvimento de atividades sobre desenvolvimento sustentável e meio ambiente de acordo com as orientações dos Escoteiros do Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participa da organização de atividades que enfatizem a prática de ações para o desenvolvimento sustentável. • Incentiva os pioneiros a realizarem e participarem de atividades voltadas ao desenvolvimento sustentável. • Atualiza-se em relação à tendências e práticas sustentáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os integrantes da seção compreendem a importância da realização de atividades relacionadas ao desenvolvimento sustentável. ✓ A Unidade Escoteira Local é reconhecida pela comunidade como um espaço relevante para o desenvolvimento Sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Orientar o clã pioneiro na organização e execução de um MUTECO. ➤ Orientar o clã pioneiro na organização e execução de uma atividade ou projeto relacionado ao desenvolvimento sustentável, além da citada acima.
 AVANÇADO	<p>Avalia junto à equipe de escotistas e COMAD a participação da seção em atividades de desenvolvimento sustentável e busca pontos de melhoria</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avalia a organização de atividades dos Escoteiros do Brasil que enfatizam o desenvolvimento sustentável na Unidade Escoteira Local. • Incentiva os pioneiros a realizarem e participarem de atividades relacionadas ao desenvolvimento sustentável. • Identifica pontos de melhoria para a organização de novas atividades relacionadas ao desenvolvimento sustentável na Unidade Escoteira Local. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os integrantes da seção compreendem a relação entre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e suas formas de interação com o mundo que os cerca. ✓ A Unidade Escoteira Local é reconhecida pela comunidade como um espaço de referência em práticas de desenvolvimento sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Orientar os jovens a avaliarem o impacto das atividades e projetos de desenvolvimento sustentável realizados pelo clã, indicando pontos de melhoria. ➤ Ler o documento “Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, da UNESCO.

APLICAÇÃO DO SISTEMA DE EQUIPES

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Descreve os elementos que compõem o conceito de vida em equipe no Ramo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece os elementos essenciais que embasam o sistemas de equipe no Ramo. • Entende o clã como ambiente natural para o desenvolvimento das atividades do Ramo Pioneiro. • Incentiva e colabora com o trabalho da COMAD e equipes de interesse. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A vida em equipe no clã acontece de acordo com os conceitos apresentados no Manual do Escotista do Ramo Pioneiro. ✓ Os pioneiros compreendem seu papel no desempenho das equipes interesse e a COMAD no desenvolvimento de suas ações. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Antes do Curso preliminar, ler o capítulo 5 do Manual do Escotista do Ramo Pioneiro. ✎ Ler a Carta Pioneira e discuti-la com seu APF.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Garante a aplicação do sistema de equipes na seção de acordo com o orientado no Manual do Escotista do Ramo Pioneiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valoriza a autonomia da COMAD e das equipes de interesse. • Atua educativamente na resolução de conflitos entre os integrantes da seção. • Proporciona o ambiente necessário para o autodesenvolvimento dos jovens do clã pioneiro. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os pioneiros assumem responsabilidades conscientes de seus papéis nas atividades do clã e em suas vidas pessoais. ✓ São realizados conselhos de clã e projetos das equipes de interesse. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Auxiliar os pioneiros na realização de um conselho/assembleia de clã. ✎ Estimular e orientar a criação de equipes de interesse. ✎ Acompanhar uma reunião de conselho de clã, participando quando solicitado.
 AVANÇADO	<p>Orienta os demais Escotistas e apoia a COMAD no emprego dos conceitos da vida em equipe no Ramo Pioneiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entende o clã como ambiente natural para o desenvolvimento das atividades do Ramo. • Proporciona o ambiente necessário para o desenvolvimento dos jovens do clã. • Orienta os demais escotistas sobre a maneira de aplicar o sistema de equipes no Ramo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os escotistas recebem a orientação adequada sobre a aplicação do sistema de equipes na seção. ✓ Os pioneiros atuam com eficiência no sistema de equipes do Ramo. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Orientar os pioneiros para revisão periódica da Carta Pioneira. ✎ Acompanhar o trabalho das equipes de interesse e COMAD, gerando planos de melhoria.

DOMÍNIO DO PROGRAMA EDUCATIVO

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Identifica as seis áreas de desenvolvimento do Programa Educativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participa junto dos demais escotistas e pioneiros da seção na organização de atividades nas seis áreas de desenvolvimento. • Identifica quais são as seis áreas de desenvolvimento do Programa Educativo. • Identifica quais são os quatro campos de atuação prioritários em projetos no ramo pioneiro (serviço, natureza, trabalho e viagem). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ São realizadas no clã atividades nas seis áreas de desenvolvimento. ✓ Os escotistas e pioneiros compreendem que os projetos devem ser realizados nos quatro campos prioritários. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Antes do Curso Preliminar, ler o capítulo 3 e 4 do Manual do Escotista do Ramo Pioneiro. ➤ Ler o capítulo 7 e 11 do P.O.R. ✎ Ler o Livro Escotistas em Ação, Ramo Pioneiro.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Aplicar em conjunto com o clã atividades atraentes, progressivas e variadas nas 6 áreas de desenvolvimento, de acordo com a ênfase definida pelo ciclo de programa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica, junto dos demais escotistas e pioneiros da seção, atividades nas seis áreas de desenvolvimento, de forma atraente, progressiva e variada. • Pesquisa de acordo com a necessidade local atividades nas seis áreas de desenvolvimento do Programa Educativo. • Motiva os jovens na atuação em projetos envolvendo os quatro campos de atuação prioritários (serviço, natureza, trabalho e viagem). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As atividades consideram todas as áreas de desenvolvimento. ✓ São desenvolvidos projetos nos quatro campos de atuação prioritários. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Em conjunto com o clã, aplicar atividades em todas as áreas de desenvolvimento e registrá-las adequadamente. ✎ Ler o capítulo 6 do Manual do Escotista do Ramo Pioneiro. ✎ Participar de todas as etapas do ciclo de programa, dando autonomia aos jovens. ➤ Apoiar a criação/orientação de um projeto do clã.
 AVANÇADO	<p>Avalia a aplicação das atividades do programa educativo e orienta os demais escotistas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avalia junto aos demais escotistas e pioneiros da seção as atividades nas seis áreas de desenvolvimento. • Orienta a equipe de escotistas de acordo com a necessidade local, a realização de atividades nas seis áreas de desenvolvimento. • Acompanha os jovens na execução de projetos envolvendo os quatro campos de atuação prioritários (serviço, natureza, trabalho e viagem). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A equipe de escotistas recebe orientação adequada na aplicação do programa educativo do Ramo. ✓ A aplicação dos projetos, nos quatro campos de atuação prioritários, ocorre de maneira adequada às necessidades locais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Conversar com o APF sobre os resultados das avaliações das atividades desenvolvidas e buscar novas ideias a partir dos pontos de melhorias identificados. ➤ Conduzir corretamente, em conjunto com os jovens, processos de avaliação das atividades realizadas pela seção. ✎ Ler a Política Nacional de Programa Educativo.

CAMPISMO E VIDA AO AR LIVRE

Nível	DESCRITIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Reconhece a importância da vida ao ar livre para as atividades escoteiras</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona adequadamente a utilização de técnicas de campismo e vida ao ar livre a atividades educativas. • Colabora com os demais escotistas na promoção de atividades que contribuam para o aprendizado de técnicas de campo para os adolescentes. • Incentiva o clã a realizar atividades que envolvam técnicas de campismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os escotistas e pioneiros valorizam a realização de acampamentos e atividades ao ar livre na seção. ✓ São realizadas atividades ao ar livre na seção. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Saber os seguintes nós: Direito, Volta do Fiel, Volta da Ribeira, Nó de Escota, Escota Alceado, Nó em Oito, Volta Redonda com Dois Cotes, Catau, Lais de Guia, Cadeira de Bombeiro, saber falçar cabos e transmiti-los usando o Método Escoteiro para o clã. ➤ Distribuir corretamente o material dentro de uma mochila e orientar o Clã.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Seleciona e aplica técnicas de campismo adequadas às atividades do Programa Educativo do Ramo Pioneiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica técnicas de campo e proporciona vivências educativas a partir destes recursos aos adolescentes. • Planeja atividades que contribuam para o aprendizado de técnicas de campo para os pioneiros. • Orienta os integrantes da seção na realização de atividades e tarefas referentes ao campismo e à vida ao ar livre. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os integrantes do clã pioneiro são protagonistas na organização de atividades ao ar livre, assumindo responsabilidades e sabem resolver problemas de ordem operacional durante as atividades. ✓ Os integrantes do clã participam com entusiasmo dos acampamentos e atividades ao ar livre no clã. ✓ Os integrantes do clã apresentam bom aproveitamento na realização das técnicas de campo previstas no Programa Educativo do Ramo. ✓ São realizadas atividades ao ar livre na seção. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Saber as amarras Quadrada, Diagonal, Paralela e tripé e ensiná-las ao clã. ➤ Ensinar ao clã a utilizar e conservar o fogareiro e o lampião. ➤ Montar uma barraca e ensinar para o clã. ➤ Ensinar o clã a acender uma fogueira e realizar uma receita de comida mateira. ➤ Ensinar o clã a utilizar ferramentas de sapa e corte. ➤ Ler o livro “Padrões de atividades escoteiras.

CAMPISMO E VIDA AO AR LIVRE

Nível	DESCRITIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 <p>AVANÇADO</p>	<p>Avalia e orienta a execução da prática de técnicas de campismo e vida ao ar livre e orienta sobre sua correta aplicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avalia as atividades relacionadas a técnicas de campo e proporciona vivências educativas a partir destes recursos aos adolescentes. • Avalia e orienta os demais escotistas na realização de atividades relacionadas a técnicas de campo e vida ao ar livre. • Planeja atividades que contribuam para o aprendizado de técnicas de campo para os adolescentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A equipe de escotistas recebe a orientação adequada para a aplicação de atividades ao ar livre. ✓ As atividades ao ar livre são avaliadas e sua execução é constantemente aperfeiçoada. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Orientar o clã na organização de uma travessia. ➤ Realizar reuniões de avaliação das atividades junto à equipe de escotistas e discutir suas impressões sobre as atividades com o APF. ➤ Orientar o clã na utilização de mapa e bússola. ➤ Orientar o clã pioneiro na aplicação dos conceitos básicos de estruturas (mesas, cavaletes, encaixes, ancoragens) nos projetos e montagens de construção de pioneirias (torres, pontes, balsas etc.) ➤ Orientar o clã pioneiro sobre a construção de abrigos naturais. ➤ Orientar o clã pioneiro sobre as técnicas de previsão do tempo por indícios naturais.

ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 <p>PRELIMINAR</p>	<p>Identifica os tipos de atividades (fixas e variáveis), planejando e executando reuniões do clã e gerando Experiências Educativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participa dos encontros de planejamento das reuniões semanais contribuindo com sugestões. • Dirige algumas atividades das reuniões do clã e apoia a realização das demais. • Reconhece pontos positivos e negativos durante a execução das atividades realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As reuniões do clã são dinâmicas e animadas. ✓ As reuniões do clã são organizadas e com materiais disponíveis e preparados previamente. ✓ Há um bom índice de assiduidade nas reuniões semanais do clã. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ler o livro “Os primeiros meses de um novo clã”. ✎ Participar das reuniões do clã, contribuindo em seu planejamento, execução e avaliação.
 <p>INTERMEDIÁRIO</p>	<p>Diferencia os cuidados de planejamento entre reuniões semanais e atividades fora da sede</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cuida em conjunto com os pioneiros da organização das atividades fora da sede, realizando todos os passos que garantam sua realização de maneira segura e educativa. • Compartilha previamente a programação das atividades com a equipe de escotistas. • Informa antecipadamente os participantes da seção sobre a realização fora da sede. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As atividades da seção são seguras e têm seu caráter educativo preservado. ✓ As atividades fora da sede são organizadas e com materiais sempre disponíveis e preparados. ✓ Há um bom índice de assiduidade nas atividades realizadas fora da sede. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Orientar os jovens quanto ao planejamento de um cardápio para um acampamento de seção. ✎ Orientar os jovens na realização do planejamento de um acampamento da seção. ➤ Orientar os jovens na organização de uma excursão com o clã pioneiro. ➤ Ler o livro Fogo de Conselho. ➤ Orientar os jovens quanto à organização e à execução de um Fogo de Conselho.
 <p>AVANÇADO</p>	<p>Orienta os pioneiros sobre os tipos de atividade (fixas e variáveis), auxiliando-os em sua execução e condução, garantindo experiências educativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Junto com os pioneiros avalia o planejamento e a execução de atividades dentro e fora da sede, buscando pontos de melhoria para as próximas atividades. • Orienta o clã no planejamento de atividades variadas, dentro e fora da sede. • Planeja atividades variadas de acordo com as ênfases identificadas durante a execução do ciclo de programa. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os integrantes do clã participam com entusiasmo dos acampamentos e atividades ao ar livre. ✓ São realizadas atividades ao ar livre na seção. ✓ Os escotistas recebem orientação adequada para a realização de atividades de campismo e vida ao ar livre. ✓ As atividades fora da sede são organizadas e com materiais sempre disponíveis e preparados. ✓ Há um bom índice de assiduidade nas atividades realizadas fora da sede. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Realizar reuniões de avaliação das atividades junto com os pioneiros e escotistas e discutir suas impressões sobre as atividades com o APF.

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Identifica as características de um projeto e compreende a importância de realizar projetos dentro do Ramo Pioneiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece os campos de ação prioritários dos projetos no Ramo. • Entende a execução de projetos no Ramo Pioneiro como um recurso educativo. • Cita quais são os processos básicos para o planejamento e execução de um projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os voluntários conhecem o funcionamento de um projeto e apoiam os jovens no desenvolvimento e execução. ✓ O clã pioneiro desenvolve projetos relacionados à aplicação do Programa Educativo. ✓ Os escotistas participam da execução de projetos no clã pioneiro, conforme o orientado no Manual do Escotista do Ramo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Ler os Capítulos 4 e 5 do Manual do Escotista do Ramo Pioneiro e discutir com o APF sobre dúvidas e caminhos para aprofundar o aprendizado sobre projetos.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Orienta os jovens no desenvolvimento e execução de projetos, de acordo com o Programa Educativo do Ramo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoia a implementação dos projetos desenvolvidos pelos jovens. • Aplica os princípios básicos de gestão de projetos. • Associa corretamente a forma de conduzir os projetos dentro do Ciclo de Programa, fomentando as equipes de interesse e observando a progressão pessoal dos jovens. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os projetos do clã pioneiro são acompanhados pelos escotistas. ✓ Os pioneiros recebem a orientação necessária para o desenvolvimento de seus projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Orientar os pioneiros na realização de pelo menos um projeto de intervenção social.
 AVANÇADO	<p>Avalia e orienta outros escotistas sobre a forma correta de realizar projetos, assim como avalia e orienta sobre a condução do jovem na realização de projetos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza momentos de avaliação com os demais escotistas sobre a atuação dos escotistas no Ramo. • Identifica oportunidades de desenvolvimento dos demais escotistas e os orienta de maneira construtiva. • Planeja ações para o desenvolvimento dos escotistas e pioneiros da seção relacionadas à gestão de projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os pioneiros desenvolvem projetos com autonomia, necessitando de pouca intervenção dos mestres durante todo o processo. ✓ Os escotistas do clã conversam sobre suas ações e buscam pontos de desenvolvimento. ✓ São realizadas ações que colaboram com o desenvolvimento de escotistas e pioneiros na seção. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Realizar atividades de capacitação em projetos para escotistas ou jovens, tais como: workshops, palestras, textos, ou outros meios.

REFERÊNCIAS

- BITENCOURT, Cláudia; AZEVEDO, Debora; FROEHLICH, Cristiane. **Na Trilha das Competências: caminhos possíveis no cenário das organizações**. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- GRAMIGNA, Maria Rita. **Gestão por competências: ferramentas para avaliar e mapear perfis**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.
- NAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO MOVIMENTO ESCOTEIRO. **Adults in Scouting World Policy**. Kuala Lumpur, Organização Mundial do Movimento Escoteiro, 2017.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO MOVIMENTO ESCOTEIRO – **Centro de Apoio Interamerica. Políticas Regionales**. Cidade do Panamá: Organização Mundial do Movimento Escoteiro – Centro de Apoio Interamerica, 2013
- UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. **1º Guia do Projeto Pioneiro**. 1. ed. Curitiba: Escoteiros do Brasil, 2012.
- UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. **Clã Pioneiro em Ação**. 2. ed. Curitiba: Escoteiros do Brasil, 2014.
- UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. **Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro**. Curitiba: Escoteiros do Brasil, 2018.
- UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. **Manual do Escotista: Ramo Pioneiro**. 1 ed. Curitiba: Escoteiros do Brasil, 2012.
- UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. P.O.R.: **Princípios, organização e regras**. Curitiba: Escoteiros do Brasil, 2013.



"PROMETO PELA MINHA
HONRA FAZER O MELHOR
POSSÍVEL PARA: CUMPRIR
MEUS DEVERES PARA COM
DEUS E MINHA PÁTRIA;
AJUDAR O PRÓXIMO
EM TODA E QUALQUER
OCASIÃO; OBEDECER À LEI
ESCOTEIRA"

COLABORADORES

Adriano Aparecido Bezerra Chaves
Alessandro Garcia Vieira
Aline Costa Teixeira Conde
Ana Filipa Nazareth G. Simão
Ana Maria Teixeira Marcelino
Ana Paula Lemos
André Carreira
André Silveira Lemes
Angelo Ernesto
Antonio Boulanger Uchoa Ribeiro
Aparecido Carlos Duarte
Carlos Alberto Barboza
Carlos Augusto Pinto Bandeira
Carmem Barreira
Carol Pombo
Carolina Conceição de Jesus
Rodrigues
Christian Nadas
Daniel Guimarães Costa
Edson Melo
Estelina Mendes Terra
Fabio Conde

Fernanda Braga
Hector Omar Carrer
Hugo Teixeira Montezuma Sales
Janet Isela Márquez Vergel
João Roberto Andriani Da Cunha
João Rodrigo Gonçalves França
José Maria Palácios
José Luis Oliveira
Jose Mario Trévia Coutinho
Juciele Silva Ortiz Rosa
Leonardo Mandu dos Anjos
Leonardo Vieira
Loraini Izabel Sauer
Lucas Basili Oya Da Silva
Luiz Cesar De Simas Horn
Marcelo Mariano Teixeira
Marcio Andre
Marcio Jamenes Ferreira Nava
Marcio Silveira
Marcos Cunha
Marcos Ramacciato Duarte
Mauro Lages Ferreira

Nadir Antonio Mussio
Nilton Freire Santos
Patricia Maria Flores Ferman
Patricia Viana
Paulo Queiroz
Renata Ferreira
Ricardo Silva Guimaraes
Robson Alexandre de Moraes
Rodrigo Ferreira Nascimento
Rodrigo Padula de Oliveira
Rose Costa
Rosemary Peres Motta de Oliveira
Savio Rogerio Da Silva Soares
Sérgio Marangoni
Sonia Maria Gonçalves Jorge
Theodomiro Rodrigues
Thomaz Edson Corrêa De Oliveira
Veronica Marinho
Vitor Alves
Vitor Augusto Gay
Vlamiir Pereira
William Bonalume

VIRTUDES PIONEIRAS

1. VERDADE
2. LEALDADE
3. ALTRUÍSMO
4. FRATERNIDADE
5. PERFEIÇÃO
6. BONDADÉ
7. CONSCIÊNCIA
8. FELICIDADE
9. EFICIÊNCIA
10. PUREZA

RAMO PIONEIRO



Escoteiros do Brasil